

# CURSO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO APLICADA -ABA

**A HIERARQUIA DE DICAS (PROMPT)**

AUTOR: MÁRCIO COSTA

# Sumário

<b>Introdução:</b> .....	2
<b>Desenvolvimento</b> .....	3
<b>1. Grupos de Dicas e Suas Aplicações</b> .....	3
<b>1.1 Dicas Intraestímulo</b> .....	3
<b>1.2 Dicas Extraestímulo</b> .....	3
<b>2. Hierarquia de Dicas</b> .....	4
<b>2.1 Dicas Mais Intrusivas</b> .....	4
<b>2.2 Dicas Moderadamente Intrusivas</b> .....	4
<b>2.3 Dicas Menos Intrusivas</b> .....	5
<b>3. Benefícios da Hierarquia de Dicas</b> .....	5
<b>3.1 Facilitação do Aprendizado</b> .....	5
<b>3.2 Promoção da Independência</b> .....	5
<b>3.3 Adaptação às Necessidades Individuais</b> .....	5
<b>3.4 Generalização</b> .....	5
<b>4. Exemplos Práticos</b> .....	5
<b>4.1 Habilidades Acadêmicas</b> .....	6
<b>4.2 Habilidades de Autocuidado</b> .....	6
<b>4.3 Habilidades Sociais</b> .....	6
<b>4.4 Treinamento Profissional</b> .....	6
<b>5. Superando Desafios</b> .....	6
<b>Conclusão</b> .....	7
<b>Vídeos Relacionados</b> .....	8
<b>Referências</b> .....	9

## Introdução:

Nesta aula exploraremos a **posição de dicas**, também conhecida como **prompting**, uma estratégia fundamental para o ensino de habilidades dentro da ABA. Essa abordagem desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem, ajudando os indivíduos a adquirir novas competências e a alcançar maior independência em suas atividades cotidianas.

No contexto da ABA, as dicas funcionam como estímulos discriminativos extras que alteram as condições de antecedentes de uma tarefa. Eles orientam o aprendiz, fornecendo suporte para que ele consiga realizar a ação desejada com sucesso. Quando aplicadas de maneira correta, as dicas permitem que o comportamento seja aprendido de forma sistemática, enquanto o suporte é gradualmente retirado, promovendo a autonomia do indivíduo.

A hierarquia de dicas organiza esse processo em um continuum de suporte, que varia de dicas altamente intrusivas — como a orientação física direta — até dicas mínimas ou até a ausência de qualquer suporte. Esse progresso gradual é essencial para evitar a dependência de dicas e garantir que o aprendiz consiga realizar uma tarefa de forma independente. Por exemplo, uma criança que está aprendendo a amarrar os sapatos pode inicialmente precisar de ajuda física para manipular os cadarços, mas com o tempo e com a redução progressiva das dicas, será capaz de executar uma tarefa sozinha.

Além de facilitar o aprendizado, uma hierarquia de dicas também ajuda a evitar erros excessivos, que podem desmotivar o aprendiz. Isso é especialmente importante para indivíduos que apresentam desafios inovadores no aprendizado, como aqueles com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou outras necessidades especiais. Quando os erros são minimizados por meio do uso de dicas específicas, o aprendiz tem mais chances de experimentar o sucesso desde o início, o que reforça sua motivação e confiança.

A aplicação da regra de dicas não se limita ao ensino de habilidades específicas. Ela é amplamente utilizada em diversas áreas, incluindo comunicação, habilidades sociais, atividades de vida diária e até mesmo no treinamento profissional. A simplicidade dessa abordagem permite que ela seja adaptada para atender às necessidades únicas de cada indivíduo, respeitando seu ritmo e estilo de aprendizado.

Nesta aula, discutiremos os dois principais tipos de dicas — intraestímulo e extraestímulo — e como cada um deles pode ser integrado ao processo de ensino. Além disso, exploraremos a progressão da hierarquia de dicas, detalhando como cada nível de suporte pode ser aplicado de forma eficaz. Também abordaremos os benefícios dessa abordagem, como a promoção da independência, e os desafios que podem surgir ao implementá-la.

Nosso objetivo é fornecer uma compreensão abrangente sobre a hierarquia de dicas, destacando como ela pode ser utilizada para promover o aprendizado de maneira estruturada, eficiente e personalizada. Ao final desta aula, você terá as ferramentas fáceis para aplicar essa estratégia em diferentes contextos, ajudando os alunos a desenvolver habilidades essenciais para sua autonomia e qualidade de vida. Vamos começar!

## Desenvolvimento

### 1. Grupos de Dicas e Suas Aplicações

As dicas desempenham um papel central no processo de aprendizagem dentro da Análise do Comportamento Aplicada (ABA). Elas podem ser negociações em dois grupos principais: **dicas intraestímulo** e **dicas extraestímulo**. Cada grupo tem características específicas e é utilizado de acordo com as necessidades do aluno e a complexidade da tarefa.

---

#### 1.1 Dicas Intraestímulo

As dicas intraestímulo são incorporadas diretamente ao estímulo ou à tarefa que está sendo ensinada, tornando-se parte do contexto onde a resposta é solicitada.

- **Dica Gestual:** Essa dica utiliza movimentos corporais ou ações para indicar a resposta correta.
  - *Exemplo:* Durante uma atividade de emparelhar figuras, o terapeuta pode apontar para a figura correta ou movimentar o dedo na direção da resposta desejada.
  - *Aplicação:* Esse tipo de dica é ideal para tarefas que envolvem escolhas visuais ou motoras, como identificar núcleos ou colocar objetos em locais específicos.
- **Dica Verbal:** Consiste em instruções ou informações faladas que fornecem pistas para o aprendizado sobre o que fazer.
  - *Exemplo:* O terapeuta pode dizer: “Coloque o bloco vermelho no quadrado maior” ou “Escolha a figura que representa um cachorro”.
  - *Aplicação:* Uma dica verbal é amplamente utilizada em atividades que envolvem compreensão de linguagem, como seguir comandos ou identificar objetos.

As dicas intraestímulo são mais eficazes quando o aprendiz já apresenta algum nível de familiaridade com a tarefa ou habilidade que está sendo ensinada. Eles oferecem um suporte leve, mas significativo, ajudando a direcionar a atenção do aprendiz para os aspectos relevantes da atividade.

---

#### 1.2 Dicas Extraestímulo

As dicas extraestímulo, por outro lado, são fornecidas externamente à tarefa ou ao estímulo e servem para destacar elementos importantes que facilitam a execução da resposta.

- **Marcadores Visuais:** Adicione marcadores ao estímulo para destacar a resposta correta.
  - *Exemplo:* Durante uma atividade de correspondência de números, o terapeuta pode usar um círculo colorido ao redor do número correto.
- **Fotos ou Imagens Adicionais:** Apresentar imagens complementares que ajudam o aprendiz a identificar o comportamento desejado.
  - *Exemplo:* Para ensinar um aprendiz a lavar as mãos, uma sequência de fotos pode ser exibida para mostrar os passos necessários, desde abrir a torneira até secar as mãos com uma toalha.

As dicas extraestímulo são particularmente úteis no início do processo de aprendizagem, quando o aprendiz precisa de suporte adicional para compreender uma tarefa ou identificar os elementos relevantes.

---

## 2. Hierarquia de Dicas

A hierarquia de dicas organiza o uso de dicas em níveis progressivos, desde o suporte mais intrusivo até a independência total. Essa abordagem garante que o aprendiz tenha sucesso inicial enquanto promove a redução gradual do suporte, encorajando-o a executar a tarefa de forma autônoma.

---

### 2.1 Dicas Mais Intrusivas

As dicas mais intrusivas fornecem suporte completo para garantir que o aprendiz consiga realizar uma tarefa corretamente desde a primeira tentativa. Eles eliminam praticamente qualquer possibilidade de erro, o que é especialmente útil no ensino de habilidades críticas ou altamente específicas.

- **Dica Física Total:** O terapeuta guia fisicamente o aprendiz para realizar a ação correta.
    - *Exemplo:* Ao ensinar uma criança a escovar os dentes, o terapeuta pode segurar sua mão e guiá-la durante o movimento de escovação.
    - *Aplicação:* Essa abordagem é comumente usada em habilidades de autocuidado, como comer com talheres ou vestir roupas.
- 

### 2.2 Dicas Moderadamente Intrusivas

Conforme o aprendiz demonstra maior compreensão da tarefa, o nível de suporte é reduzido para dicas menos intrusivas.

- **Dica Física Parcial:** Em vez de guiar completamente, o terapeuta apenas toca ou orienta levemente a mão do aprendiz para ajudá-lo a completar uma tarefa.
  - *Exemplo:* O terapeuta posiciona a mão da criança sobre o lápis antes de ela começar a escrever.
- **Dica Gestual:** O terapeuta utiliza movimentos, como indicado para o local onde a ação deve ser realizada.
  - *Exemplo:* Durante uma atividade de empilhar blocos, o terapeuta aponta para o local onde o próximo bloco deve ser colocado.

---

## 2.3 Dicas Menos Intrusivas

Na etapa final da instrução, as dicas são minimizadas ou completamente eliminadas, permitindo que o aprendiz realize uma tarefa de forma independente.

- **Dica Verbal Simples:** O terapeuta fornece um lembrete verbal leve, como “Agora é sua vez” ou “Coloque o próximo bloco.”
- **Nenhuma Dica:** O aprendiz realiza a tarefa sozinho, sem qualquer suporte externo.

O objetivo desta etapa é garantir que o aluno seja capaz de aplicar a habilidade aprendida em diferentes contextos e situações sem depender de ajuda.

---

## 3. Benefícios da Hierarquia de Dicas

O uso da posição de dicas oferece uma série de vantagens que tornam essa estratégia indispensável no ensino de habilidades na ABA.

---

### 3.1 Facilitação do Aprendizado

Ao oferecer o nível certo de suporte, a classificação de dicas aumenta significativamente as chances de sucesso nas primeiras tentativas, o que é essencial para evitar frustrações e manter o engajamento do aprendiz.

---

### 3.2 Promoção da Independência

A redução gradual das dicas incentiva o aprendiz a assumir maior responsabilidade pela execução da tarefa, promovendo sua autonomia e autoconfiança.

---

### 3.3 Adaptação às Necessidades Individuais

A hierarquia de dicas pode ser ajustada de acordo com o ritmo e as necessidades do aprendiz, garantindo que ele receba o suporte necessário sem comprometer seu progresso.

---

### 3.4 Generalização

Ao reduzir as dicas e transferir o aprendizado para diferentes contextos, o treinamento de dicas contribui para a generalização das habilidades aprendidas, permitindo que o aprendiz aplique essas competências em sua vida diária.

---

## 4. Exemplos Práticos

A regra de dicas pode ser aplicada em diversos contextos e para o ensino de uma ampla gama de habilidades:

---

## 4.1 Habilidades Acadêmicas

- **Leitura e Escrita:** Durante o ensino de leitura, o terapeuta pode começar com dicas verbais (“Qual é a primeira letra dessa palavra?”) e progredir para a independência total.
- 

## 4.2 Habilidades de Autocuidado

- **Vestir-se:** O terapeuta pode usar dicas físicas totais no início, ajudando a criança a colocar a camiseta, e depois reduzir o suporte para dicas verbais, como “Agora, coloque o braço na manga.”
- 

## 4.3 Habilidades Sociais

- **Cumprimentar:** Ao ensinar uma criança a cumprimentar outras pessoas, o terapeuta pode começar com dicas verbais (“Diga oi para seu amigo”) e gradualmente diminuir o suporte até que a criança faça isso de forma espontânea.
- 

## 4.4 Treinamento Profissional

- **Execução de Tarefas:** No ambiente de trabalho, um terapeuta pode usar marcadores visuais para ajudar um adulto a organizar sua estação de trabalho e, posteriormente, permitir que ele execute as tarefas de maneira autônoma.
- 

## 5. Superando Desafios

Embora a posição de dicas seja uma estratégia eficaz, ela também apresenta desafios, como o risco de dependência do aprendizado em relação às dicas. Para evitar isso, é fundamental planejar cuidadosamente o avanço das dicas desde o início. Além disso, uma avaliação contínua do progresso do aprendiz ajuda a ajustar o nível de suporte de acordo com suas necessidades e habilidades.

# Conclusão

A hierarquia de dicas é uma ferramenta fundamental na Análise do Comportamento Aplicada (ABA), oferecendo um caminho estruturado e eficaz para ensinar novas habilidades enquanto promove a independência do aprendiz. Sua abordagem progressiva, que vai do suporte mais intrusivo ao mínimo necessário, permite um aprendizado seguro, eficiente e adaptado às necessidades de cada indivíduo.

O principal benefício dessa metodologia está em sua capacidade de proporcionar um aprendizado gradual e significativo. Desde as dicas mais intrusivas, como a orientação física total, até a eliminação completa de suporte, o aprendizado é guiado por uma jornada em que suas conquistas são constantemente reforçadas. Essa progressão reduz erros, promove a confiança e incentiva o aprendiz a assumir o controle de suas ações, aumentando sua autonomia.

Outro aspecto crucial da orientação de dicas é sua especificidade. Ela pode ser aplicada em uma ampla gama de contextos e para o ensino de diversas habilidades, como comunicação, autocuidado, habilidades sociais e competências acadêmicas. Por exemplo, ensinar uma criança a identificar núcleos pode começar com dicas gestuais ou verbais e, gradualmente, evoluir para uma execução independente. Da mesma forma, habilidades mais complexas, como interações sociais ou realização de tarefas profissionais, também podem ser abordadas com o uso estratégico de dicas.

Além disso, a hierarquia de dicas se destaca por sua adaptabilidade. Cada indivíduo possui um ritmo único de aprendizagem e diferentes níveis de dificuldade em relação às habilidades específicas. A flexibilidade dessa abordagem permite que o terapeuta ou educador ajuste o suporte conforme necessário, garantindo que o aprendizado ocorra de forma personalizada e respeitosa. Isso é particularmente importante no trabalho com indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras condições excluídas que operam em níveis especializados.

Entretanto, o sucesso da orientação de dicas depende de um planejamento cuidadoso e de uma aplicação consistente. Um dos principais desafios é evitar a dependência do aprendiz em relação às dicas. Quando as dicas não são gradualmente esvanecidas, há o risco de que o aprendiz se torne dependente do suporte para realizar tarefas que deveriam ser capazes de executar sozinho. Por isso, é fundamental que os profissionais estabeleçam um plano claro para a redução do suporte desde o início da intervenção.

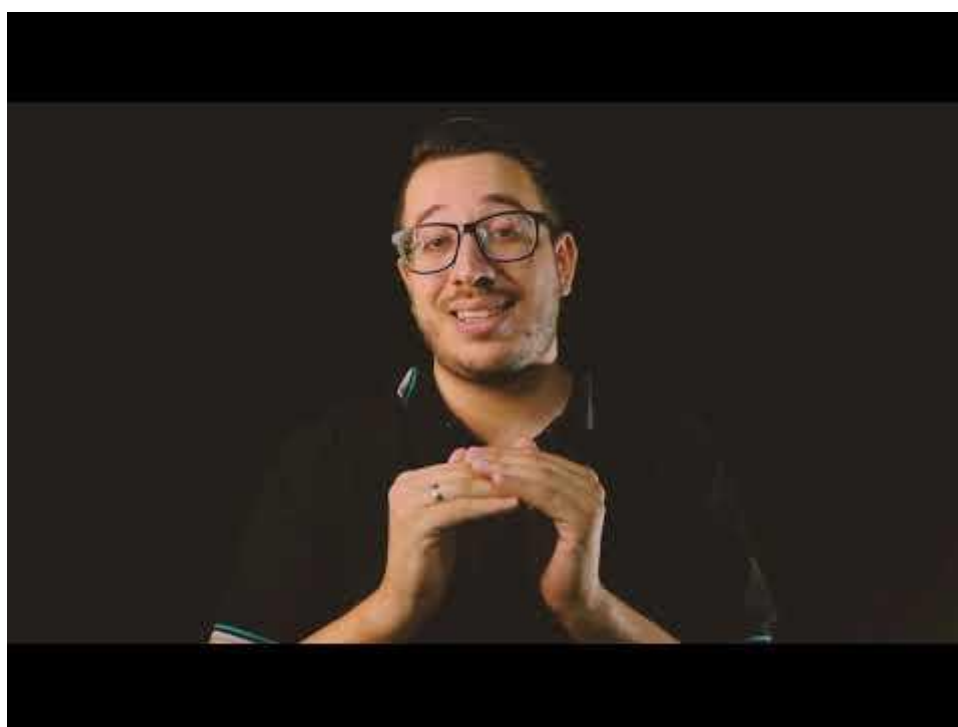
Outro ponto importante é a avaliação contínua do progresso do aprendiz. À medida que as habilidades são desenvolvidas, é essencial monitorar o desempenho e ajustar o nível de suporte conforme necessário. Essa prática não apenas garante a eficácia do processo, mas também permite que o terapeuta identifique áreas que podem exigir estratégias adicionais ou abordagens diferentes.

Em suma, a hierarquia de dicas é mais do que uma ferramenta para ensinar habilidades específicas; ela é uma estratégia que capacita o aprendiz a se tornar mais independente e confiante em suas capacidades. Ao facilitar a transição do suporte para a independência, essa abordagem promove mudanças difíceis e impactantes na vida do indivíduo.

Na próxima aula, continuaremos a expandir nosso conhecimento sobre a ABA, explorando conceitos essenciais como a variabilidade comportamental e a generalização. Esses tópicos complementam o que aprendemos hoje, oferecendo uma visão ainda mais ampla sobre como as habilidades adquiridas podem ser aplicadas em diferentes contextos. Até lá!

---

## Vídeos Relacionados



## Referências

IBRABA . Hierarquia de dicas na ABA: estratégias para promoção da independência. Disponível em: <https://ibraba.com.br/hierarquia-de-dicas-na-aba/> . Acesso em: 22 dez. 2024.

CUIDADOS GENIAIS . Como usar dicas e prompts na Análise do Comportamento Aplicada. Disponível em: <https://genialcare.com.br/como-usar-prompts-aba/> . Acesso em: 22 dez. 2024.

AUTISMO E REALIDADE . O papel das dicas no ensino de habilidades para pessoas com TEA. Disponível em: <https://autismoerealidade.org.br/dicas-no-ensino-aba/> . Acesso em: 22 dez. 2024.

REDE PSI . Estratégias para redução de dependência de dicas em aprendizes. Disponível em: <https://redepsi.com.br/estrategias-dicas-aba/> . Acesso em: 22 dez. 2024.

RICO, Antonio et al. A prática de prompts na Análise do Comportamento Aplicada. Revista Brasileira de Análise do Comportamento, v. 3, 2022. Disponível em: <https://revistabrac.org.br/praticas-prompts-aba/> . Acesso em: 22 dez. 2024.

PSIQUIATRIA EM FOCO . A hierarquia de dicas e seu impacto na aprendizagem. Disponível em: <https://psiquiatriaemfoco.com.br/hierarquia-dicas/> . Acesso em: 22 dez. 2024.

REDE AUTISMO . Exemplos práticos de orientação de dicas no ensino de habilidades sociais. Disponível em: <https://redeautismo.org.br/exemplos-dicas-aba/> . Acesso em: 22 dez. 2024.